



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2022/00108		
INTERESSADAS	UNICAMP / Faculdade de Engenharia Agrícola		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Agrícola		
RELATOR	Cons. Thiago Lopes Matsushita		
PARECER CEE	Nº 85/2023	CES "D"	Aprovado em 15/02/2023 Comunicado ao Pleno em 01/03/2023

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Reitor da Universidade Estadual de Campinas encaminha a este Conselho, pelo Ofício GR 68/2022 protocolado em 23/03/2022, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Agrícola, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 3.

O pedido foi protocolado fora do prazo previsto na Deliberação CEE 171/2019.

Último recredenciamento da Instituição	Parecer CEE 349/2013 e Portaria CEE-GP 407/2013, publicada no DOE de 15/10/2013, pelo prazo de dez anos
Direção	Reitor: Antonio José de Almeida Meirelles Mandato: abril de 2021 a abril de 2025
Renovação do Reconhecimento do Curso	Parecer CEE 600/2017 e Portaria CEE-GP 664/2017, publicada no DOE de 21/10/2017, pelo prazo de cinco anos
Horários de Funcionamento	Turno integral: 08h00 às 12h00, 14h00 às 18h00, de segunda-feira a sábado.
Hora/aula	60 minutos
CH total do Curso	3.795 horas
Número de vagas oferecidas	74 vagas anuais
Tempo para integralização	Tempo mínimo para integralização: 10 semestres Tempo máximo para integralização: 16 semestres
Forma de Acesso	Processo seletivo - vestibular
Responsável pelo Curso	Marco Tulio Ospina Patino (coordenador e docente do curso). Livre Docente

Encaminhado à CES em 20/04/2022, os Especialistas, Profs. José Giácomo Baccarin e Rogério Carlos Trballi foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls.304. A visita *in loco* ocorreu em 31/05/2022. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 29/06/2022, sendo encaminhado em 26/08/2022 à AT para informar.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passo à análise dos autos como segue:

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade
Salas de aula	20	758
Laboratórios	16	314
Apoio	01	-

Laboratório	Objetivos
1. Acusto-Elástica	Suporte às pesquisas desenvolvidas na área de avaliação de materiais e estruturas utilizando ultrassom, bem como o apoio a diferentes disciplinas de graduação e pós-graduação em engenharia agrícola e engenharia mecânica
2. Comunicação de Pesquisas Ambientais e Agrícolas	Suporte e realização de produções científicas e audiovisuais que possibilitam o registro das realidades sociais e ambientais onde os indivíduos, particularmente os produtores rurais, vivem e constroem suas perspectivas de futuro, bem como promover uma maior integração Universidade-Sociedade.
3. Conforto Térmico	Desenvolvimento atividades relacionadas à área de confortotérmico na produção animal,



	controle ambiental e apoio às atividades desenvolvidas na área de conforto térmico para produção vegetal, visando a melhoria da qualidade e precocidade da produção com uso de tecnologias de condicionamento de ar e atmosfera modificada.
4. Eletrificação Rural	Realização de atividades voltadas à área de oferta e utilização da energia elétrica nas atividades e nos processos agrícolas.
5. Geoprocessamento	Desenvolvimento de estudos, projetos e cursos sobre aplicação de técnicas de Geoprocessamento, como os Sistemas de Informações Georreferenciadas (SIG), Sensoriamento Remoto e Sistemas de Posicionamento Global (GPS), em agricultura e meio ambiente.
6. Hidráulica e Irrigação	Realização de atividades nas áreas de hidráulica e irrigação, através do desenvolvimento de técnicas e testes de equipamentos aplicados.
7. Hidrologia	Desenvolvimento de estudos sobre disponibilidades hídricas em bacias hidrográficas e sobre os aspectos de quantidade e qualidade da água.
8. Instrumentação e Controle	Apoio às diversas atividades intrínsecas ao desenvolvimento de práticas nas áreas de instrumentação, controle e automação.
9. Materiais e Estruturas	Realização de atividades relacionadas ao aproveitamento de resíduos agroindustriais, à utilização de materiais alternativos e convencionais em construções rurais, identificação anatômica e caracterização físico-mecânica de madeiras nativas e de reflorestamento, e identificação e caracterização de solos tropicais.
10. Projetos de Máquinas Agrícolas	Viabilização do uso de recursos, principalmente os computacionais, para simulação estática e dinâmica de estruturas e mecanismos, assim como recursos de desenho assistido por computador (CAD) e sua interface com os pacotes de simulação e otimização.
11. Propriedades Mecânicas dos Materiais Biológicos	Realização de estudos referentes ao comportamento físico dos tecidos biológicos de interesse às interações máquina-plantas durante as diversas operações agrícolas, pré-processamento de produtos agrícolas, senescência do tecido biológico, classificação e transporte de produtos agrícolas, propriedades acústicas e speckle dinâmico ou biospeckle relacionados com a senescência e com as propriedades mecânicas do tecido biológico.
12. Saneamento	Realização de estudos sobre temas referentes ao desenvolvimento tecnológico e impacto sobre recursos naturais no que se refere ao gerenciamento, tratamento e aproveitamento de resíduos, qualidade de água, planejamento e gerenciamento de recursos hídricos.
13. Solos	Desenvolvimento de estudos nas áreas de pedologia, física e conservação do solo.
14. Tecnologia Pós - Colheita	Desenvolvimento de atividades nas áreas de conservação e processamento de produtos agrícolas, compreendendo todas as fases de pós-colheita: limpeza, secagem, beneficiamento, classificação e armazenamento de produtos agropecuários.
15. Termodinâmica e Energia	Realização de estudos nas áreas de energia para agricultura e tecnologia de refrigeração na pós-colheita, através do desenvolvimento, projeto e avaliação de sistemas com cadeia do frio, determinação de parâmetros físico-químicos de produtos hortícolas e seu acondicionamento, avaliação da vida de prateleira e elaboração de laudos técnicos de tecnologia do frio na qualidade de produtos hortícolas.
16. Laboratório de Informática	Para aulas e uso dos discentes.

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	específica da área
Total de livros para o curso (nº)	Títulos: 29.953 Volumes: 55.600
Periódicos	correntes: 235 / não correntes: 1.116
Videoteca/Multimídia	21
Teses	Total BAE: 10.148 – FEAGRI: 898
Outros	Periódicos eletrônicos: assinatura Unicamp 1.955/ Portal Capes 38.000 Base de dados: assinatura Unicamp 81/ PortalCapes 253

Tipo de acesso ao acervo	livre
É específica para o Curso	sim
Total de livros (impressos e eletrônicos) para o curso	60.102 obras (54.160 no acervo geral, 4.337 na coleção do LEC e 1.605 na coleção Mário Schenberg)
Periódicos	947 títulos (45 títulos online e 902 títulos não correntes/doações)
Videoteca/Multimídia	574 CD's, 28 DVDs, 112 fites VHS e 128 disquetes
Teses	4.033 títulos (2.638 IMECC e 1.395 IC)

<https://bae.unicamp.br/>



Corpo Docente

O Corpo Docente é formado por 29 professores, todos com titulação de Doutor, atendendo à Resolução CEE 145/2016, conforme descrito de fls.10 a 13.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Campo Experimental	5
Laboratório de Geoprocessamento	1
Laboratório de Hidráulica e Irrigação	2
Laboratório de Hidrologia	1
Laboratório de Instrumentação e Controle	1
Laboratório de Materiais e Estruturas	1
Lab. de Projetos de Máquinas e Agricultura de Precisão	1
Lab. de Propriedades Mecânicas dos Materiais Biológicos	1
Laboratório de Saneamento	1
Laboratório de Solos	2
Laboratório de Tecnologia Pós-Colheita	2
Laboratório de Termodinâmica e Energia	0
Laboratório de Informática	5
Laboratório de Protótipos	2
Laboratório de Comunicação de Pesquisa Ambientais e Agrícolas	1
Total	26

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Ano	CANDIDATOS INSCRITOS			VAGAS			Relação Candidato/Vaga		
	Ampla concorrência	ENEM	Indígena	Ampla concorrência	ENEM	Indígena	Ampla concorrência	ENEM	Indígena
2021	313	0	0	70	0	0	4,5	0	0
2020	296	103	21	54	14	2	5,5	7,4	10,5
2019	447	113	14	54	14	2	8,3	8,1	7,0

Ano	CANDIDATOS INSCRITOS	VAGAS	Relação Candidato/Vaga
2018	70	490	7,0
2017	72	527	7,5

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Período	Ingressantes	Matriculados	Egressos		Total Ano
			1º Semestre	2º Semestre	
2021	72	441	14	24	38
2020	78	430	14	36	50
2019	84	433	18	23	42
2018	81	434	17	23	40
2017	75	435	16	29	45

ESTRUTURA CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
1º Semestre	
Engenharia Agrícola: Curso e Profissão	30
Desenho Técnico	30
Cálculo I	90
Geometria Analítica e Vetorial	60
Introdução ao Processamento de Dados	90
Química I	60
Química Experimental I	60
Total do semestre	420
2º Semestre	
Botânica Básica	30
Física Geral I	60
Física Experimental I	30
Metodologia Científica e do Projeto	30
Desenho Civil Assistido por Computador	30
Cálculo II	90
Estatística para Experimentalistas	60
Total do semestre	330



3º Semestre	
Estática	60
Física Geral III	60
Física Experimental III	30
Mecânica dos Fluidos para Engenharia	45
Pedologia	45
Cálculo Numérico	60
Introdução à Termodinâmica	30
Cálculo III	90
Total do semestre	420
4º Semestre	
Topografia	45
Resistência dos Materiais I	60
Instrumentação Básica	60
Dinâmica de Corpos Rígidos	45
Sistemas de Produção	75
Dinâmica de Sistemas	30
Termodinâmica Aplicada	30
Características e Propriedades do Solo	60
Total do semestre	405
5º Semestre	
Resistência dos Materiais II	60
Meteorologia Agrícola	30
História e Desenvolvimento da Agricultura Brasileira	60
Barragens e Estradas de Terra	30
Laboratório de Máquinas Agrícolas	60
Propriedades Mecânicas de Materiais Biológicos	30
Propriedades Físicas dos Produtos Agrícolas	30
Materiais e Tecnologia Mecânica	30
Materiais de Construção Civil	30
Manejo e Conservação do Solo	45
Total do semestre	405
6º Semestre	
Eletrotécnica	30
Sistema Solo-Planta-Atmosfera	30
Geotecnologias I	45
Elementos de Máquinas	30
Transferência de Calor e Massa	60
Hidráulica Geral	75
Tecnologia de Processos Pós-Colheita I	60
Relação Trator-Implemento	30
Modelagem Estrutural Aplicada	30
Total do semestre	390
7º Semestre	
Fundamentos de Economia	30
Engenharia Econômica	30
Fundamentos de Microbiologia e Qualidade de Água	30
Elementos de Transmissões Mecânicas	30
Construções Rurais para a Produção Animal	30
Tecnologia de Resfriamento para Produtos Hortícolas	30
Instalações Elétricas para Sistemas Agroindustriais	60
Dimensionamento de Estruturas de Concreto	45
Hidrologia Ciência e Aplicação	30
Total do semestre	315
8º Semestre	
Dimensionamento de Estruturas de Madeira	45
Ambientes para Animais e Plantas	45
Saneamento Ambiental	45
Técnicas de Irrigação	45
Planejamento Agrícola	45
Introdução ao Gerenciamento de Projetos	45
Tecnologia de Processos Pós-Colheita II	60
Princípios de Operação de Máquinas Agrícolas	45
Total do semestre	375
9º Semestre	
Estágio Supervisionado	18
Drenagem de Solos Agrícolas	30



Tecnologia de Processos Pós-Colheita III	60
Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso	30
Disciplinas Eletivas	180
Total do semestre	480
10º Semestre	
Sociologia e Extensão Rural	45
Trabalho de Conclusão de Curso	30
Disciplinas Eletivas	180
Total do semestre	255

Resumo da carga horária

Componente	Carga horária
Disciplinas Obrigatórias	3.195 horas
Disciplinas Eletivas	360 horas
Trabalho de Conclusão de Curso	60 horas
Estágio Supervisionado	180 horas
Total	3.795 horas

O curso atendeu a Resolução CNE/CES 2/2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação Engenharia Agrícola, a Resolução CNE/CES 2/2007, que define a carga horária mínima de 3600 horas, e a Resolução CNE/CES 3/2007 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula.

Não há registro de conceito ENADE para o curso.



Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita virtual, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 306-320.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil do Curso e considera que:

"No campo profissional, a especialização, desenraizada da necessária globalização do conhecimento, leva à impossibilidade de compreender criticamente os objetivos do próprio trabalho, sua inserção tanto no âmbito das relações produtivas como nas demais relações sociais.

Desse modo, é preciso buscar uma formação integral, que una a formação teórica com a prática do trabalho, no sentido de promover profissionais conscientes da realidade e capazes de transformá-la. Para que tais objetivos sejam alcançados, é essencial que a ênfase do ensino se desloque para o "aprender como aprender". Neste contexto, torna-se necessária a construção de um ambiente de trabalho estimulante, harmônico e criativo; propício à autoavaliação e à autocrítica; aberto à transformação permanente e à atualização dos enfoques e programas; que respeite e valorize as diferenças, o dissenso, as dúvidas e a liberdade de crítica e criação. Os futuros profissionais devem, em sua preparação, ter oportunidade de tomar contato direto com o meio rural e os ramos que lhe fornecem tecnologias, com os produtores e trabalhadores, de modo a conhecer suas limitações e potencialidades. Os Engenheiros Agrícolas devem poder, também, vir a ser participantes ativos na definição e execução das políticas agrícolas e, para tanto, necessitam adquirir sólida formação técnico-científica e conhecimentos básicos sobre os problemas socioeconômicos, políticos e ambientais da produção agrícola e agroindustrial. Para se abordar o desenvolvimento rural, no contexto da formação profissional do Engenheiro Agrícola, é necessária a integração de diferentes conteúdos (técnicos, econômicos, sociais e ambientais), de maneira que o aluno possa construir um marco de referência crítico e abrangente da realidade na qual irá atuar."

Os Especialistas relatam, sobre o Projeto Pedagógico:

"O curso está localizado em região com demanda alta de profissionais em Engenharia Agrícola, com destaque aos dedicados à pesquisa, desenvolvimento e aplicação de processos mecânicos à agricultura, a exemplo técnicas de equipamentos e manutenção de máquinas. Os objetivos gerais e específicos do PCC estão adequados para formar graduados associando os conhecimentos das disciplinas, a atividades de ensino, bem como projetos de extensão e de pesquisas para que eles tenham competências para atuar no mercado profissional."



[...]

“O curso tem currículo, ementário, sequência das disciplinas/atividades e bibliografias adequadas e em constante aprimoramento. Em reunião foi-nos apresentada a incorporação das novas disciplinas e de sua sequência, que ora está sendo implantada. Para tanto, houve a criação de grupo de trabalho (GT), em 2020, encarregado de estudar e propor mudanças para flexibilização do catálogo de disciplinas do curso de Engenharia Agrícola. O trabalho deste GT culminou em setembro de 2021 com a mudança nos pré-requisitos em 14 disciplinas, com alguns sendo extintos e outros passando de plenos (com necessidade de aprovação na disciplina) para parciais, em que o estudante precisa apenas ter cursado a disciplina que é pré-requisito de outra, independente da aprovação. Essas mudanças foram validadas para serem incorporadas a partir do 2o. Semestre de 2022 e, portanto, não fazem parte deste relatório. Em 2021 foi criado um outro grupo de trabalho para estudar e propor as mudanças necessárias à curricularização da extensão que resultou na incorporação de atividades de extensão nas disciplinas ministradas no curso de Engenharia Agrícola. Com esse objetivo, além de inserir créditos de extensão em algumas disciplinas, foram criadas disciplinas integradoras das atividades de extensão que conseguem reunir diversas disciplinas e áreas de conhecimento nos projetos de extensão definidos pelos docentes do curso. Esse modelo de curricularização da extensão entrará em vigência em 2023.”

[...]

“A instituição está alinhada com as competências esperadas para atingir o perfil e para isso utiliza metodologias de aprendizagem passiva e ativa. A Instituição, durante os últimos anos, tem oferecido aos seus docentes, incluindo os do curso de Engenharia Agrícola, diversos treinamentos e oficinas de compreensão, aprimoramento e utilização de metodologias ativas nas aulas ministradas.”

[...]

“A instituição está centrada no estudante e para isso utiliza as metodologias passivas, realizadas em aulas expositivas com lousa, TV e “data show”; análises de material didático e científico; visitas à biblioteca e aulas em grupos. Já as metodologias ativas utilizam uma série de recursos como: aulas práticas, em que os alunos precisam produzir relatórios de resultados obtidos; discussão de temas variados em formato de mesa redonda e seminários; sala de aula invertida; aprendizagem baseada em problemas ou projetos; ensino híbrido, que foi potencializado durante o retrocesso da curva pandêmica de Covid-19 e utilização de softwares de aplicação prática do aprendizado. Tudo isso inclui pequenos e grandes grupos promovendo a responsabilidade e autonomia desde o início da graduação. A instituição, através da concessão de bolsas, estimula os alunos a desenvolverem atividades de pesquisa.”

[...]

“Existem condições para o projeto de estágio e sua realização, a supervisão é pelo Setor de Estágio da UNICAMP, Coordenador do curso, Supervisor de Estágio e Orientadores. Também há existência de vínculo institucional formalizado com a Instituição de Ensino Superior e sua adequação às DCNs e legislação pertinente a cada curso, nas esferas Municipal, Estadual e Federal, especialmente a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, e Deliberação CEE nº 87/2009. A carga horária obrigatória de estágio costuma ser cumprida no final do curso. A disciplina visa assegurar o contato do aluno com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais O estágio é orientado bilateralmente e conclui com apresentação de um relatório.”

[...]

“O Trabalho de Conclusão de Curso está de acordo com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas, regulamentado, existe critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e de orientação definidos e adequadamente divulgados. Desenvolvimento do projeto a partir do anteprojeto definido em FA984 (Introdução ao TCC). Elaboração da Monografia. Defesa da monografia. O objetivo do TCC é fornecer ao aluno a oportunidade de aplicar o conjunto de conhecimentos obtidos ao longo da graduação para solução de problemas concretos e atuais nas áreas afeitas aos conteúdos do curso de Engenharia Agrícola.”

[...]

“O Sistema de Avaliação do Curso faz parte do processo ensino-aprendizagem e é instrumento fundamental no planejamento educacional, pois permite verificar o desempenho do aluno e da instituição de ensino, e realizar correções e adaptações que propiciem melhorias qualitativas e quantitativas no processo acadêmico. É uma atividade contínua e cumulativa ao longo do período escolar e terminativa através de eventuais avaliações finais, seguindo-se as normas pré-estabelecidas pelo Regimento FEAGRI. Na visita in loco percebeu-se preocupação constante do corpo docente com o processo de avaliação das disciplinas fornecidas pelos professores específicos de Engenharia Agrícola e por demais cursos da UNICAMP, em especial na área de ciências exatas.”

[...]

“1) A FEAGRI desenvolve atividades de extensão através de oferecimentos de disciplinas e de cursos em conjunto, que são elaborados normalmente com um objetivo específico a ser alcançado, uma vez que as demandas vêm de empresas, instituições governamentais e não governamentais, agricultores e outros setores da sociedade. As atividades de extensão são financiadas com recursos orçamentários e extraorçamentários. A FEAGRI possui uma Coordenadoria de Extensão que tem a função de organizar e apoiar o desenvolvimento das atividades de extensão em funcionamento e implantar novos projetos e ações internas de extensão atendendo demanda dos Conselhos internos. Conta também com um Escritório de Extensão cujo objetivo é quantificar e qualificar principalmente as demandas externas, organizando-as e encaminhando-as para as diversas áreas de competência. Segundo a comissão de avaliação externa as



atividades de extensão desenvolvidas na FEAGRI seguiram os objetivos do Planejamento Estratégico da UNICAMP. Os cursos são considerados relevantes com base nas avaliações dos discentes. A comissão também considerou as ações relevantes tanto sob o ponto de vista social, quanto econômico e político, principalmente com relação à comunidade local e regional com destaque para as ações relacionadas à análise de solos e repasses de tecnologia. Indica também a integração entre ações de extensão e pesquisa, principalmente para o desenvolvimento de produtos e processos adaptados à realidade do pequeno agricultor.

2) A pesquisa é um outro destaque que foi evidenciado na visita, com os docentes se preocupando em manter grupos de pesquisas ativos e publicações em periódicos com alto valor acadêmico.

3) A participação dos alunos e docentes em congresso ficou clara e comprovada.”

[...]

“Na reunião com a direção foi nos mostrado o desempenho positivo da instituição nas avaliações institucionais e outras. Isso foi comprovado com as reuniões com a coordenação, docentes e também com os alunos que reforçaram esse desempenho.”

[...]

“O PPC utiliza e os alunos podem se beneficiar dos recursos tecnológicos da instituição. A Instituição possui 20 salas de aulas com a capacidade de 758 pessoas, todas com equipamentos de informática, audiovisuais e climatizadas; 16 laboratório com a capacidade de 314 pessoas e mais uma sala de apoio. Há preocupação da coordenação em manter os equipamentos de informática atualizados, o que também foi constatado entre os responsáveis pelos laboratórios.”

[...]

“O curso de Engenharia Agrícola é composto, (...) em sua maioria por professores doutores (100% do total. (...) As Disciplinas nas quais participa são de responsabilidade com a aderência de sua formação com as mesmas, nos termos da Deliberação CEE nº 145/2016.”

[...]

“As melhorias do curso, novas normas e resoluções precisam ser aprovadas pelos Colegiados Centrais da Universidade com o objetivo principal de regulamentar institucionalmente as atividades de interação da Universidade com a sociedade no país e no exterior, sob a custódia da Pró-Reitoria e Reitoria. O Colegiado do Curso está previsto nas normas e em atuação, com papel deliberativo na condução do curso de Engenharia Agrícola.”

Sobre a Infraestrutura, relatam:

“Existe boa Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi), utilizados pelo curso ou habilitação propostos, laboratórios/espacos para atividades práticas previstas na legislação, considerando a pertinência para o número de vagas disponível. Destaque para a sala de informática aberta 24 horas e 7 dias da semana. Os Laboratórios de Informática (Labin 1 e 2) dispõem de 64 microcomputadores atualizados, todos interligados em rede, instalados em dois laboratórios. O primeiro (Labin 01) dispõe de 40 máquinas, enquanto que o segundo (Labin 2) dispõe de 24 máquinas. O parque computacional é constantemente atualizado, sendo referência dentro das demais Unidades de Ensino e Pesquisa da Unicamp, o qual merece destaque dentro da nossa infraestrutura disponível.”

Sobre a biblioteca:

“A Biblioteca tem condições para atender os alunos, com boas instalações físicas e espaço para estudo e pesquisa individual, conta com acesso ao acervo e sistema de empréstimo, recurso computacionais e acesso virtual. As atividades da Faculdade encontram-se no considerável acervo de nossa biblioteca. Localizado na Biblioteca da Área de Engenharia - BAE, no interior da Biblioteca Central Cesar Lattes – BCCL da UNICAMP, ela agrupa todos os acervos das bibliotecas das Faculdades de Engenharia Civil e Arquitetura, Engenharia Mecânica, Engenharia Química e Engenharia Elétrica e de Computação.”

Avaliação da adequação da quantidade e formação de Funcionários Administrativos:

“A instituição teve diminuição no número de funcionários técnico-administrativos nos últimos anos, em alguns casos porque os serviços foram terceirizados, em outros por falta de reposição de aposentados. Durante a reunião com os funcionários eles se queixaram que existe falta de servidores técnicos-administrativos dada a quantidade de aposentados e falta de novos ingressantes. Inclusive eles comentaram que se abrissem novas turmas no período noturno seria insuficiente com o mesmo quadro atual. Contudo, em 2022 está se retomando um processo de novas contratações que diminuirá a sobrecarga observada em alguns setores.”

Ao final, a Comissão tece as seguintes considerações:

“Apreciação dos Especialistas: as reuniões tiveram participação representativa dos grupos integrantes da Instituição, permitindo obter informações balizadas a respeito do curso. Percebe-se um grupo de alunos motivados, satisfeitos, principalmente com o corpo docente e com a metodologia de ensino utilizada. Observa-se que o corpo docente está em consonância com os alunos, a coordenação e a direção, resultando assim num ambiente de trabalho produtivo. Há projetos para ampliação das atividades, especialmente incorporando maiores informações de agricultura digital. A situação da Instituição nos pareceu sólida, o que vem permitindo a colocação dos alunos sempre em empresas nos últimos anos. As



instalações são adequadas, inclusive com espaços para aulas práticas de campo. O curso está em expansão, com o oferecimento de novas vagas no período noturno e observou-se um espírito de constante atualização na estrutura curricular e nas pesquisas desenvolvidas, procurando-se adequar às novidades da ciência e tecnologia e do mercado de trabalho.”

Conclusão da Comissão

“Pelo exposto, essa comissão, constituída para fins de Reconhecimento de Graduação em Engenharia Agrícola - FEAGRI (UNICAMP), composta pelos especialistas: Prof. Dr. José Giacomo Baccharin e Prof. Dr. Rogerio Carlos Traballi para avaliarem as condições de funcionamento do referido curso, após a análise documental e a visita in loco, emite seu PARECER FAVORÁVEL ao reconhecimento do mesmo, sem restrições.”

Considerações Finais

As condições do Curso são muito favoráveis, com estrutura curricular adequada, corpo docente estável e com experiência na área, procura consistente de interessados, salas de aulas e laboratórios adequados.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Agrícola, oferecido pela Faculdade de Engenharia Agrícola, da Universidade Estadual de Campinas, pelo prazo de cinco anos.

2.2 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados no período em que o Curso permaneceu sem Reconhecimento.

2.3 A IES deverá atender à Resolução CNE/CES 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

2.4 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023.

a) Cons. Thiago Lopes Matsushita
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Hubert Alquéres, Iraide Marques de Freitas Barreiro, Maria Alice Carraturi Pereira, Pollyana Fátima Gama Santos e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 15 de fevereiro de 2023.

a) Consª Bernardete Angelina Gatti
no exercício da presidência nos termos do Art. 11 da Deliberação CEE 17/1973

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 01 de março de 2023.

Cons. Roque Theophilo Júnior
Presidente

PARECER CEE 85/2023	-	Publicado no DOE em 02/03/2023	-	Seção I	-	Página 32
Res. Seduc de 09/03/2023	-	Publicada no DOE em 11/03/2023	-	Seção I	-	Página 20
Portaria CEE-GP 131/2023	-	Publicada no DOE em 14/03/2023	-	Seção I	-	Página 21

